



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 4, Bloco A, Edifício Principal, 4º andar.
Brasília/DF, CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213.8296

NOTA INFORMATIVA Nº 79, DE 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS

Rumores que estão circulando nas redes sociais sobre o aparecimento de narcolepsia.

Em relação aos rumores que estão circulando nas redes sociais sobre o aparecimento de narcolepsia (distúrbio do sono) decorrente da vacina influenza, o Programa Nacional de Imunização(PNI) presta os seguintes esclarecimentos:

- a) A narcolepsia é uma doença neurológica rara caracterizada por episódios de sonolência excessiva, associada ou não a queda, quando então é denominada cataplexia. Está associada a fatores genéticos, mas fatores ambientais como infecções por estreptococos e vírus influenza têm sido implicados.
- b) Em 2010, foi identificada uma possível associação da ocorrência de narcolepsia com a utilização de uma vacina monovalente influenza A (H1N1) 2009 pandêmica contendo adjuvante composto de esqualeno, um produto natural contido em muitos alimentos e no próprio organismo humano. Outras vacinas contendo esqualeno não foram associadas a aumento de narcolepsia, e a causalidade desses casos não é totalmente clara, embora o fator genético do indivíduo seja reconhecidamente relevante.
- c) É importante ressaltar que a vacina influenza utilizada pelo PNI na 18ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, Brasil, 2016, apresenta a seguinte composição:

15 µg de hemaglutinina das cepas de *Myxovirus influenzae*, propagadas em ovos embrionados de galinha: A/Califórnia/7/2009(H1N1) pdm 09;

A/Hong Kong/4801/2014 (H3N2);

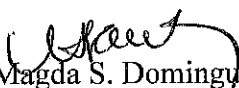
B/Brisbane/60/2008;

- Como adjuvante e conservantes: o timerosal, solução fisiológica tamponada a pH = 7,2 (cloreto de sódio, cloreto de potássio, fosfato de sódio dibásico, fosfato de potássio monohidratado e água para injetáveis); pode conter até 30 µg de formaldeído, traços de neomicina, triton X-100 (octoxinol 9) e formaldeído.

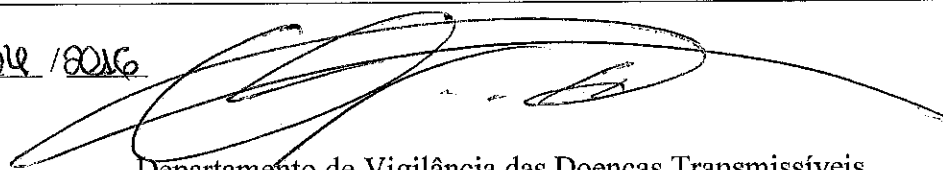
Desta forma, o Ministério da Saúde reafirma a segurança da vacina Influenza sazonal 2016, a ser utilizada na rede pública do Sistema Único de Saúde/SUS, em todo território nacional. Reitera também as recomendações emanadas pela Organização Mundial de Saúde que cita a vacinação sazonal contra influenza como uma das medidas mais importantes de saúde pública, muito eficaz na prevenção do adoecimento e morte relacionada à infecção por influenza, especialmente em crianças de 6 meses a menores de cinco anos, pessoas acima de 60 anos, adultos portadores de doenças crônicas e condições especiais, bem como, profissionais de saúde.

Até o presente momento, no ano de 2016, ocorreram 1223 casos de influenza com 167 óbitos, sendo que a maioria destas mortes ocorreram em pessoas incluídas nos grupos de risco elencados acima. Portanto a vacinação deste grupo é fundamental.

Brasília, 15 de abril de 2016.


Carla Magda S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

De Acordo,
Em 19 / 04 / 2016



Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Cláudio Maierovitch Riosso de Moura
Diretor do Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis

Referências bibliográficas:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. Ed. – Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2014. 252 p.: il.
- ECDC – VAESCO investigation into narcolepsy 2 February 2011.
- WHO. Statement on narcolepsy and vaccination: April, 2011 no site http://www.who.int/vaccine_safety/committee/topics/influenza/pandemic/h1n1_safety_assessing/narcolepsy_statement/en/
- Miller E et al. Risk of narcolepsy in children and Young people receiving ASO3 adjuvanted pandemic A/H1N1 2009 influenza vaccine: retrospective analysis. BMJ 2013; 346:f1794.

SIPAR - CGPNI/DEVIT/SVS-MS

25000. 056255/2016-23

Data: 14.04/2016.

Memorando nº 172/2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS


Em 13 de abril de 2016.

Ao Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis/DEVIT/SVS/MS

Assunto: **Nota Informativa nº 79, DE 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS**

Encaminho Nota Informativa nº 79, DE 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS, que presta esclarecimentos sobre rumores que estão circulando nas redes sociais sobre o aparecimento de narcolepsia (distúrbio do sono) decorrente da vacina influenza, para de acordo do Departamento e posterior devolução a esta CGPNI.

Atenciosamente,



Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

